

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E SEUS IMPACTOS NO TRATAMENTO CLÍNICO HUMANO

DOMINGOS, Kamila¹; MIRANDA, Silio²; CAETANO, Angélica³; LEÃO, Leticia⁴; DAL BEM, Érica²

kamilladomingos1@gmail.com

RESUMO

A resistência antimicrobiana (RAM) constitui uma das principais ameaças à saúde pública global, comprometendo a eficácia terapêutica de antibióticos amplamente utilizados na prática clínica. Esse fenômeno resulta da pressão seletiva associada ao uso indiscriminado de antimicrobianos em humanos, animais e no ambiente, alinhando-se ao conceito de Saúde Única. Estima-se que infecções por microrganismos resistentes estejam associadas a elevadas taxas de morbimortalidade e custos assistenciais. Analisar, de forma sistematizada, os impactos da resistência antimicrobiana no tratamento clínico humano, com ênfase nas implicações diagnósticas, terapêuticas e prognósticas. Revisão sistematizada da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores relacionados à resistência antimicrobiana, tratamento clínico e Saúde Única. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, além de relatórios de organismos internacionais. Excluíram-se duplicatas e estudos sem relação direta com o impacto clínico da RAM. A análise foi conduzida de forma qualitativa e descritiva. A RAM está associada ao aumento da falha terapêutica, prolongamento do tempo de internação e elevação da mortalidade. Estimativas globais indicam que cerca de 1,27 milhão de mortes anuais estão diretamente atribuídas à resistência bacteriana, podendo alcançar até 10 milhões até 2050 se não houver intervenção. No ambiente hospitalar, infecções por patógenos multirresistentes, como *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Acinetobacter baumannii*, apresentam maior gravidade clínica e limitam as opções terapêuticas. Observa-se aumento nos custos hospitalares e necessidade de uso de antimicrobianos de amplo espectro e maior toxicidade. A resistência antimicrobiana impacta diretamente a prática médica, exigindo maior rigor no uso racional de antibióticos, fortalecimento da vigilância epidemiológica e integração com os princípios da Saúde Única. Estratégias como stewardship antimicrobiano e educação médica contínua são essenciais para mitigar seus efeitos e preservar a eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana; Terapêutica; Saúde Única; Infecções Bacterianas; Saúde pública.

¹ Unioeste, Cascavel, PR, Brasil.

² Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil.

³ UNICERRADO, Goiatuba, Goiás, Brasil.

⁴ UNIFAN, AP. de Goiânia, Goiás, Brasil.